



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 22 de novembro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO

Cinco produtos ajudam a segurar a fatura no PIM..... 1
CAPA

JORNAL DO COMMERCIO

Produtos seguram faturamento do PIM..... 2
ECONOMIA

A CRITICA

sim & não 3
OPINIÃO

AMAZONAS EM TEMPO

Fórum permanente vai discutir logística local 4
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS

Claro & Escuro..... 5
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS

AVISO DE LICITAÇÃO 6
ECONOMIA

Cinco produtos ajudam a segurar a fatura no PIM



Foto: Walter Mendes

Videogames, aparelhos de som, televisores LCD, notebooks e bicicletas. Esses foram os cinco produtos que, mesmo em ano de crise, conseguiram aumentar o número de unidades fabricadas e ajudaram a 'segurar' o faturamento do PIM. De acordo com os indicadores da Suframa, até setembro deste ano (dados mais recentes da autarquia), só esses itens responderam pelo faturamento de US\$ 5,53 bilhões, cerca de 20% do total faturado em todo o parque industrial entre janeiro e setembro deste ano (US\$ 27,75 bilhões). O maior aumento percentual veio da fabricação de videogames (telejogos) com 489,64 mil unidades, 146,15% a mais frente ao mesmo período do ano anterior. Em seguida, apareceram os aparelhos de som com 1,02 milhão de unidades fabricadas (+20,77%). Os televisores de LCD com 9,11 milhões de unidades registraram crescimento de 19,85% sobre o acumulado de janeiro a setembro de 2011 e o maior faturamento entre os cinco produtos (US\$ 4,7 bilhões).

Página A5

Encontro

Sueama vai debater setor cooperativista em Manaus

Página B5

Descontos

Black Friday realiza sua 3ª liquidação em massa

Página B1

A fabricação de aparelhos eletrônicos como os notebooks garantiram a sustentação do faturamento do PIM durante o ano de 2012

Produtos seguram faturamento do PIM

Videogames, aparelhos de som, televisores LCD, notebooks e bicicletas. Esses foram os cinco produtos que, mesmo em ano de crise, registraram incremento no número de unidades fabricadas e ajudaram a 'segurar' o faturamento do PIM.

De acordo com os indicadores da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), até setembro deste ano (dados mais recentes da autarquia), só esses itens responderam pelo faturamento de US\$ 5,53 bilhões, cerca de 20% do total faturado em todo o parque industrial entre janeiro e setembro deste ano (US\$ 27,75 bilhões).

O maior aumento percentual até agora, veio da fabricação de videogames (telejogos) com 489,64 mil unidades, 146,15% a mais frente ao mesmo período do ano anterior.

Em seguida apareceram os aparelhos de som com 1,02 milhão unidades fabricadas (+20,77%). Os televisores de LCD com 9,11 milhões de unidades registraram crescimento de 19,85% sobre o acumulado de janeiro a setembro de 2011 e o maior faturamento entre os cinco produtos (US\$ 4,7 bilhões).

Também foram produzidos 738,32 mil notebooks (+16,05%) e 679,40 mil bicicletas (elétricas e convencionais), aumento de 14,17% sobre igual intervalo de 2011.

"Devido à crise econômica deste ano tanto no Brasil

quanto no exterior, os consumidores optaram por adquirir bens de menor valor agregado e que não necessitam de financiamento bancário", argumentou o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Nelson Azevedo.

Segundo a análise do dirigente, esse comportamento foi o responsável pela redução da produção de motocicletas e ciclomotores e em contrapartida, pelo avanço de produtos com apelo para o entretenimento, como a TV e o videogame e para a saúde, como as bicicletas.

Produtos que começaram a ser fabricados este ano no PIM como tablets e DVDs Blu-Ray também incrementaram a produção do polo com 38,54 mil unidades no primeiro caso

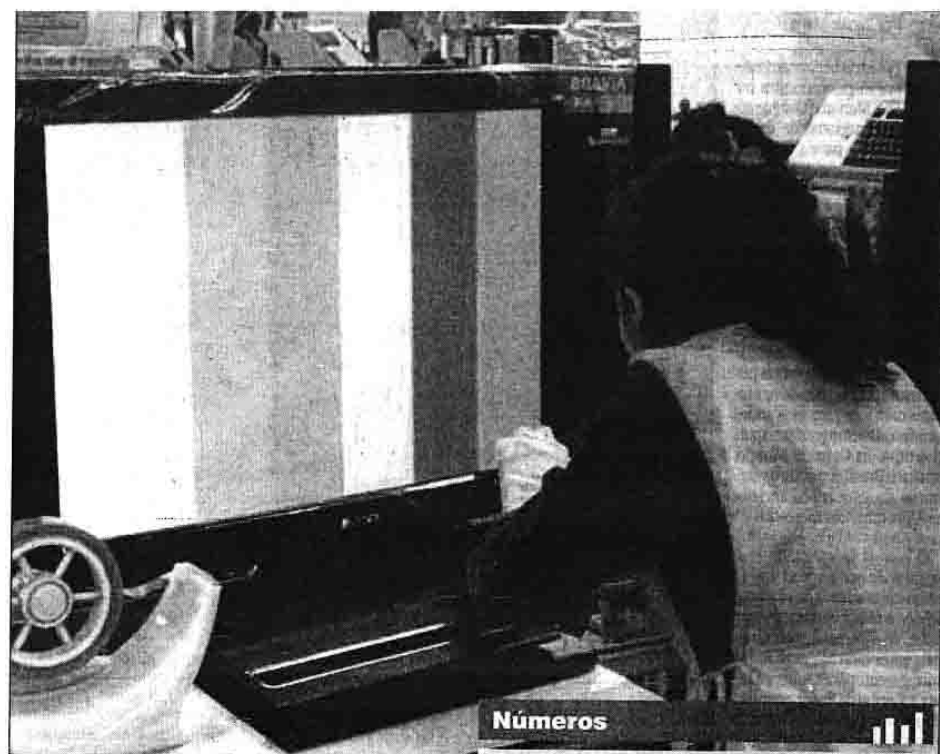
A principal retração, em razão da dificuldade de acesso ao crédito, foi verificada na produção de motocicletas

e 179,87 mil unidades no segundo.

"Não acreditamos em repetir os resultados de produção e faturamento de 2011, mas, ao menos, o incremento em alguns setores e itens devem nos permitir um resultado ainda favorável embora bem abaixo do ano passado", avaliou.

Retração

Em contraste com os cinco itens que anotaram avanço, outros 22 foram fabricados em menor escala este ano. A principal retração, em razão da dificuldade de acesso ao crédito,



Segundo os indicadores da Suframa, esses itens responderam pelo faturamento de US\$ 5,53 bilhões entre janeiro e setembro

foi verificada na produção de motocicletas, que com 1,30 milhão de unidades, registrou queda de quase 18% frente ao acumulado entre janeiro e setembro do ano passado.

Fabricantes de outros produtos igualmente significativos também diminuíram o ritmo. O condicionador de ar do tipo split registrou queda de 12,55%, o forno de mi-

croondas anotou retração de 5,96%, enquanto a produção de monitores para computador do tipo LCD caiu quase pela metade (-45,06%).

A fabricação de TVs de plasma, aparelhos celulares e câmeras digitais apresentaram retrações menos significativas, representando certa estabilidade frente ao ano anterior.

Números

PRINCIPAIS RETRAÇÕES

Aparelho Blu-Ray:	2,97 milhões de unidades (-24,70%)
Forno microondas:	2,86 milhões de unidades (-5,96%)
Motocicletas:	1,36 milhões de unidades (-17,75%)
Autorrádio:	1,75 milhão de unidades (-9,37%)
TV em cores:	845,82 mil unidades (-59,93%)
- Outros avanços	
Aparelhos de barbear:	1,02 milhão (+17,74%)
Aparelhos de telefone:	299,43 mil unidades (+12,40%)
Receptor de sinal de TV:	10,29 mil unidades (+13,32%)

sim & não

Dilma garante guarda-chuva à Zona Franca

A presidente Dilma Rousseff garantiu ontem ao senador Eduardo Braga (PMDB) que vai abrir o guarda-chuva de seu Governo para proteger a ZFM do temporal que se forma no País com a iminente mudança no ICMS interestadual. "A presidenta pediu que eu ficasse tranquilo que ela não deixaria que as conquistas da Zona Franca fossem perdidas", disse ele, após audiência com Dilma. A proposta inicial do Governo é tida como trágica pelo governador Omar Aziz (PSD).

Ganhos Braga avalia que o AM terá ganhos com a reforma. Isso pode ocorrer, segundo ele, com a criação de um novo tributo que acolherá o ICMS dos produtos do PIM, que passariam a ter vantagens em itens como tablets, produzidos tanto aqui quanto em SP.

Hora de partir Por falar em Braga, na terça-feira ele vai anunciar que deixará a coordenação da bancada federal do AM. O senador está na função há dois anos. O anúncio será em reunião na qual os parlamentares irão tratar de emendas ao orçamento da União.

Fórum permanente vai discutir logística local

ANWAR ASSI

Equipe EM TEMPO

Importante via de escoamento de produtos em Manaus, a atividade portuária conta, desde ontem, com novo mecanismo para acelerar os processos de liberação de mercadorias. Por pressão dos empresários, foi criado um fórum permanente para debater os entraves que afetam o abastecimento do comércio e da indústria local pelas estruturas na capital amazonense.

Segundo o presidente da Associação Comercial do Amazonas (ACA), Ismael Bicharra, o "Fórum Permanente de Discussão com Órgãos e Entidades Intervinentes do Comércio Internacional através dos Portos de Manaus", pretende reunir, pelo menos, uma vez ao mês para buscar soluções que visem melhorar os processos de liberação de mercadorias. "O comércio traz quase toda sua mercadoria pelo porto. Como traz uma variedade grande, ele é muito fiscalizado. Esse fórum vai facilitar e dar maior celeridade aos processos de importação do comércio", afirmou.

De acordo com Alfândega do Porto de Manaus, por meio da assessoria de imprensa, hoje, as mercadorias nas três unidades portuárias da cidade levam, no máximo, dois dias

para serem liberadas. Porém, empresários reclamam que o processo é mais demorado.

O inspetor adjunto da Alfândega do Porto de Manaus, Maurício Moreira, destacou que o fórum vai melhorar a comunicação entre as partes envolvidas no escoamento das mercadorias, incluindo, empresários, despachantes, depositários e os órgãos públicos federais e estaduais, entre eles, os de vigilância sanitária. Antes os problemas do porto eram debatidos em outro fórum criado para debater também os entraves nos processos do aeroporto da cidade. "Por serem processos distintos, resolvemos desmembrar os assuntos do porto do fórum do aeroporto", salientou.

Arrecadação cresce

De janeiro a outubro deste ano, a Alfândega do Porto de Manaus arrecadou R\$ 910 milhões, em torno de 21% a mais do que no mesmo período do ano passado, nos três terminais portuários da capital. Conforme o analista tributário, Moisés Boaventura, somente em outubro a arrecadação foi de R\$ 75,6 milhões ou 5% mais do que no mesmo mês de 2011. Em torno de 7,5 mil declarações são desembaraçadas, em média, mensalmente, nos portos de Manaus.



Aproximadamente 7,5 mil declarações são desembaraçadas, em média, mensalmente, nos terminais portuários de Manaus

Claro & Escuro

TRANSIÇÃO

Pode ser lei

O deputado José Ricardo apresentou na ALE um Projeto de Lei para obrigar os prefeitos do Amazonas a repassarem aos prefeitos eleitos, todas as informações necessárias durante a transição municipal. Ele lembrou que, hoje, há apenas uma resolução do TCE que recomenda o ato.

TRANSPARÊNCIA

Queda considerável

O Amazonas caiu quase 10 posições no ranking da transparência, de 2010 para este ano. O Estado estava na 9ª posição, há dois anos, e agora, em 2012, aparece na 18ª, com a nota 5.2. O índice é feito com base nos parâmetros criados pelo Comitê de Transparência. As notas são de zero a dez.

GUERRA FISCAL

Omar abre o verbo

O governador Omar disse, ontem, que unificação do ICMS estadual em 4% quebrará o Amazonas. De acordo com Omar, empresas fecharão as portas e milhares serão demitidos. "Essas indústrias não têm compromisso social com o Amazonas. Estão aqui pela peculiaridade da ZFM. Nenhum dono de empresa mora aqui, os filhos deles não estudam aqui", disse.



Omar Aziz. Governador

A guerra fiscal é a pior coisa para a ZFM. Os parlamentares estão atentos, mas nós somos poucos"

Sobre a minirreforma tributária que prevê um ICMS estadual único, que traria perdas ao Amazonas.



Randolfe Rodrigues. Senador (PSOL)

A saída de Carlinhos Cachoeira (da cadeia) é um mau presságio"

Ao comentar que não tem boas expectativas sobre o relatório da CPI, que investiga as relações de Cachoeira com o poder.

600

milhões de reais é quanto a Caixa Econômica Federal liberou para a concessão de crédito a micro e pequenas empresas nas operações do Programa de Geração de Emprego e Renda Urbano (Proger Urbano).

20%

é quanto o governo poderá reduzir as tarifas de energia no País, caso consiga cortar mais encargos setoriais, conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Cortes anteriores possibilitaram a redução de 15%.

25%

mais caras que o valor original, ficam as obras públicas que sofrem atraso, conforme estudo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), órgão do governo federal.

AVISO DE LICITAÇÃO



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA